



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Paragominas



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Paragominas.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Paragominas.....	9
3 – Síntese da Economia– Paragominas.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Paragominas.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Paragominas.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Paragominas.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Paragominas.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Paragominas.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Paragominas.....	17
6 – Setor de Turismo – Paragominas.....	20
7 – Vocações Econômicas – Paragominas.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Paragominas.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Paragominas.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Paragominas.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Paragominas.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Paragominas (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Paragominas (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Paragominas.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Paragominas.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Paragominas.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Paragominas.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Pirapitinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

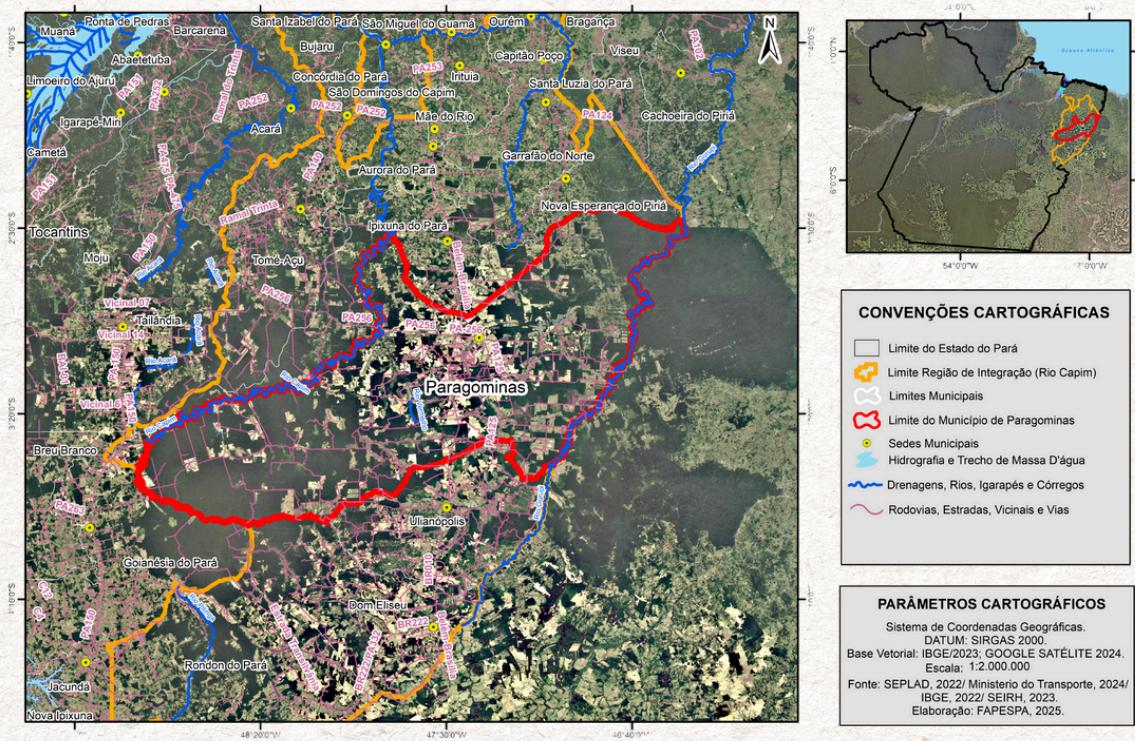
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PARAGOMINAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Paragominas está situado na Região de Integração Rio Capim, no estado do

Pará, com localização central em relação aos municípios vizinhos. Faz divisa com cidades como Ulianópolis, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Aurora do Pará, Mãe do Rio, entre outras. A acessibilidade é favorecida pela presença de uma rede viária destacada, com rodovias como a PA-125, PA-256 e BR-010, que conectam o município a diferentes polos regionais. Os limites municipais estão bem definidos, com destaque para a delimitação do território de Paragominas em vermelho. Há presença significativa de cursos d'água e drenagens, que indicam áreas com influência hídrica. A localização estratégica e o bom acesso viário conferem ao município importância regional no leste paraense (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Paragominas - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PARAGOMINAS

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Paragominas

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	19.342
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	10.433
População Total - 2022	8.664.306	653.032	112.843
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Paragominas possui uma área total de 19.342 km², dos quais 10.433 km² correspondem a áreas de floresta em 2023, o que representa cerca de 54% do território municipal. Sua população total em 2023 foi de 112.843 habitantes, indicando uma densidade demográfica relativamente baixa. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) alcançou 72% em 2022, ligeiramente acima da média estadual e regional. Esses dados demonstram uma combinação entre grande extensão territorial, significativa cobertura florestal e uma população predominantemente em idade ativa. Isso pode refletir potencial produtivo e desafios quanto à gestão territorial e oferta de serviços públicos (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, onde Paragominas está inserido, a área total é de 62.148 km², com 22.842 km² de floresta, o que corresponde a cerca de 37% da superfície regional. A população regional em 2023 foi de 653.032 habitantes, e o percentual de pessoas em idade de trabalho foi de 71%, igual ao observado no estado do Pará. O estado como um todo apresenta uma área de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o equivalente a aproximadamente 65% do território. A população total do Pará em 2023 foi de 8.664.306 habitantes, mantendo também 71% da população entre 15 e 69 anos (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PARAGOMINAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Paragominas. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Paragominas

Em 2022, o município de Paragominas registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 4,4 bilhões, demonstrando relevante participação econômica dentro da sua região. Em 2023, o município possuía 2.069 empreendimentos formais, o que representa uma expressiva densidade empresarial local. O consumo de energia elétrica da atividade industrial foi de 15 milhões de kWh, evidenciando presença significativa do setor produtivo. Em 2024, o valor exportado alcançou US\$ 799 milhões, o que revela forte vocação para o comércio exterior. Para 2025, o orçamento estadual previa um gasto de R\$ 300 milhões em Paragominas, sinalizando aporte público considerável (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB totalizou R\$ 13,6 bilhões em 2022, sendo que Paragominas respondeu por aproximadamente 33% desse total. A região contava com 5.991 empreendimentos formais em 2023, e o consumo de energia industrial atingiu 74 milhões de kWh. As exportações regionais somaram US\$ 859 milhões em 2024, indicando que Paragominas foi responsável por mais de 90% desse valor, reforçando sua liderança regional no setor externo. O gasto estadual previsto para 2025 na RI Rio Capim foi de R\$ 1.229 milhões, dos quais 24% estavam direcionados ao município. Em escala estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Paragominas

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	4.495
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	2.069
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	15
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	799
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	300

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Paragominas foi de R\$ 42.584, valor consideravelmente superior à média estadual (R\$ 33.954) e regional (R\$ 21.977), refletindo elevado desempenho econômico por habitante. O município apresentou 226 empregos formais por mil habitantes em 2023, o que evidencia um mercado de trabalho mais dinâmico do que o da RI Rio Capim (125) e do estado do Pará (159). A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.900, também acima da média regional (R\$ 2.000) e estadual (R\$ 2.427), indicando melhores condições salariais. Em relação à pobreza, Paragominas registrou 30% da população nessa condição, percentual inferior ao da região (46%) e do estado (44%). Esses dados indicam um cenário mais favorável no município, tanto econômica quanto socialmente (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, inferior às demais escalas analisadas, o que reflete menor geração de riqueza por habitante. A região contava com 125 empregos formais por mil habitantes em 2023, o que sugere um mercado de trabalho mais limitado. A remuneração média dos trabalhadores foi de R\$ 2.000, valor inferior às demais escalas. O percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 46%, demonstrando alta vulnerabilidade social na região. Já no estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em situação de pobreza, revelando um cenário intermediário entre Paragominas e sua região de integração (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Paragominas

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	42.584
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	226
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.900
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	30

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Paragominas

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em grão no município de Paragominas apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 486.000 toneladas e, em 2023, o volume alcançou 841.050 toneladas. O aumento foi gradual nos primeiros anos, com destaque para o salto expressivo entre 2022 (616.387 toneladas) e 2023. Esse desempenho demonstra a consolidação da soja como uma das principais culturas agrícolas do município. A expansão reflete tanto o aumento de área plantada quanto avanços tecnológicos. O setor mostra-se como um dos motores da economia local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Paragominas

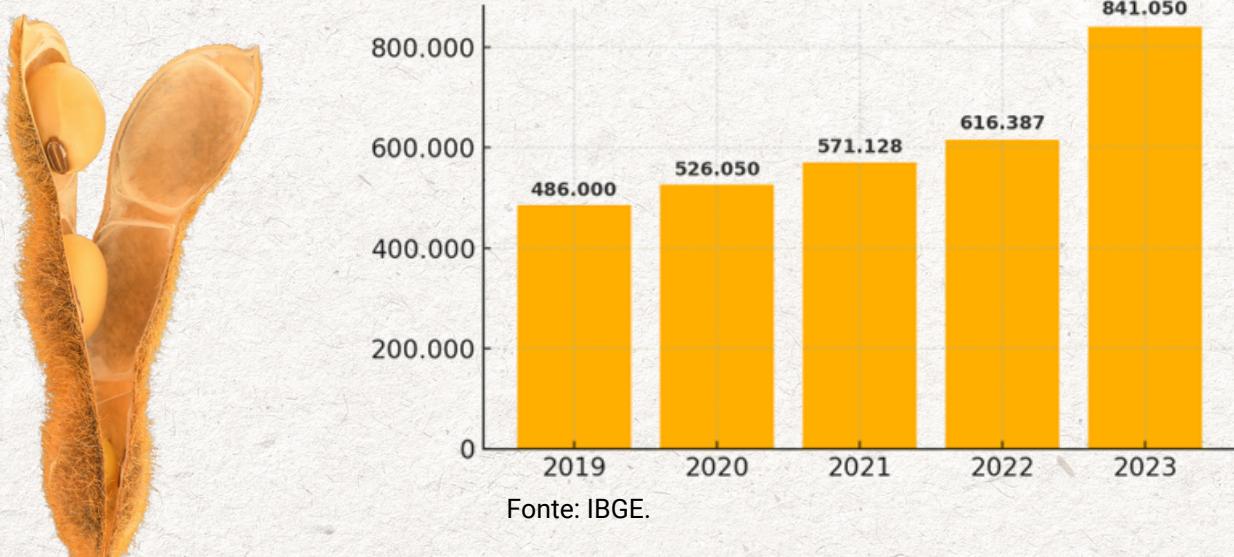
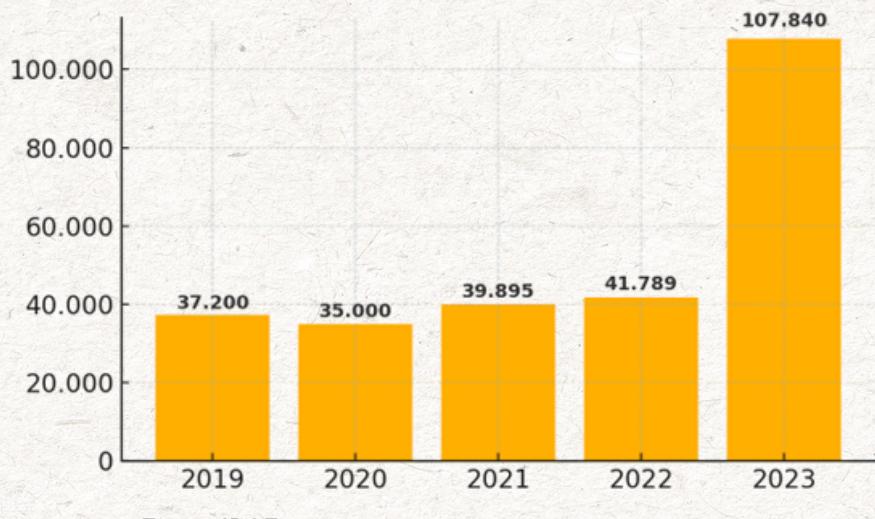




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Paragominas



Fonte: IBGE.

A produção de milho em grão variou de forma mais moderada entre 2019 e 2022, com volumes que oscilaram entre 35.000 e 41.789 toneladas. No entanto, em 2023, houve um aumento significativo, atingindo 107.840 toneladas, quase o triplo da produção do ano anterior. Esse crescimento súbito pode estar relacionado à ampliação da segunda safra ou à intensificação tecnológica. O comportamento do gráfico evidencia que o milho, embora com menor expressão que a soja, vem ganhando relevância. A diversificação agrícola tende a fortalecer a base produtiva local. A tendência de alta sinaliza maior investimento na cultura (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Paragominas

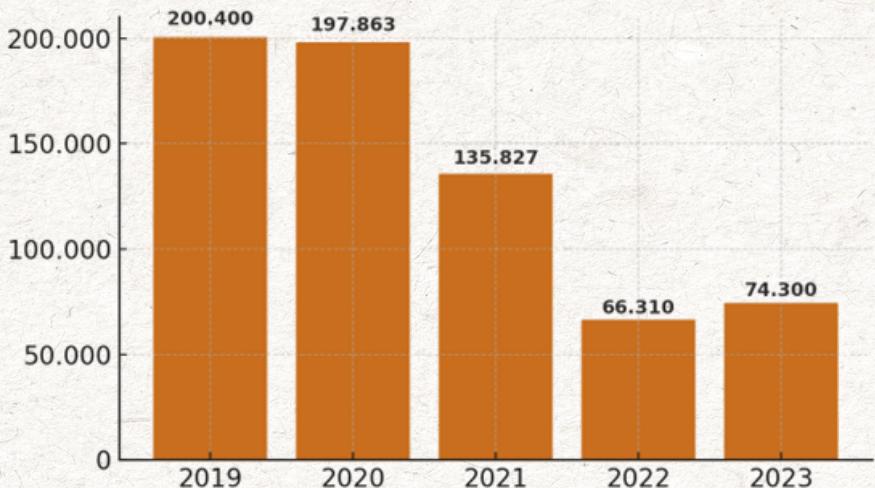
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos passou por queda acentuada no período analisado. Em 2019, havia 200.400 aves registradas, número que recuou para 74.300 em 2023. A redução foi contínua, com destaque para o declínio brusco entre 2020 (197.863) e 2022 (66.310). Esse comportamento pode indicar desestímulo à atividade avícola local, possivelmente por questões de custo, mercado ou estrutura. A discreta recuperação em 2023 não reverteu a tendência negativa. O setor encontra-se em situação de retração e requer atenção para eventual revitalização (Gráfico 3).





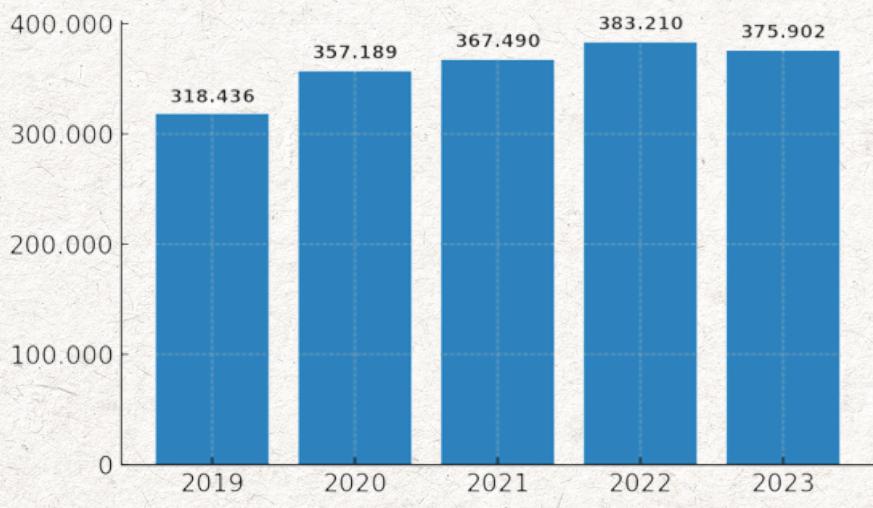
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Paragominas



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Paragominas manteve trajetória ascendente entre 2019 e 2022, crescendo de 318.436 para 383.210 cabeças. Em 2023, registrou-se uma leve retração para 375.902 animais. Apesar da queda recente, o patamar permanece elevado em relação ao início da série. O crescimento acumulado revela a importância da pecuária bovina no município, tanto para corte quanto para leite. O setor tem contribuído para o dinamismo econômico e a geração de renda. A estabilidade do rebanho indica maturidade e consolidação da atividade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Paragominas



Fonte: IBGE.





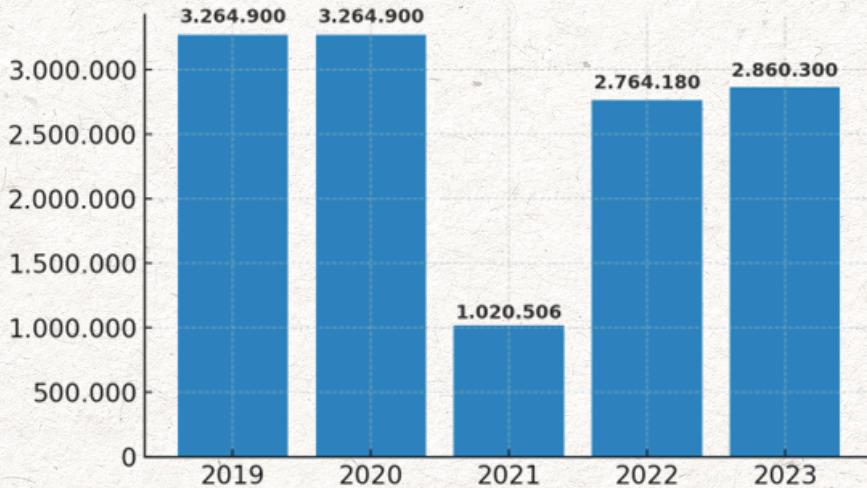
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Paragominas

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambaqui começou elevada em 2019, com 3.264.900 indivíduos, valor que se manteve em 2020. Em 2021, houve uma queda drástica para 1.020.506 unidades, seguida por uma forte recuperação nos dois anos seguintes. Em 2023, o volume atingiu 2.860.300, ainda abaixo do pico inicial, mas indicando retomada. A oscilação pode estar associada a fatores climáticos, mercado ou infraestrutura de produção. O gráfico evidencia resiliência da atividade e potencial de expansão. O tambaqui continua sendo uma das principais espécies da aquicultura local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Paragominas

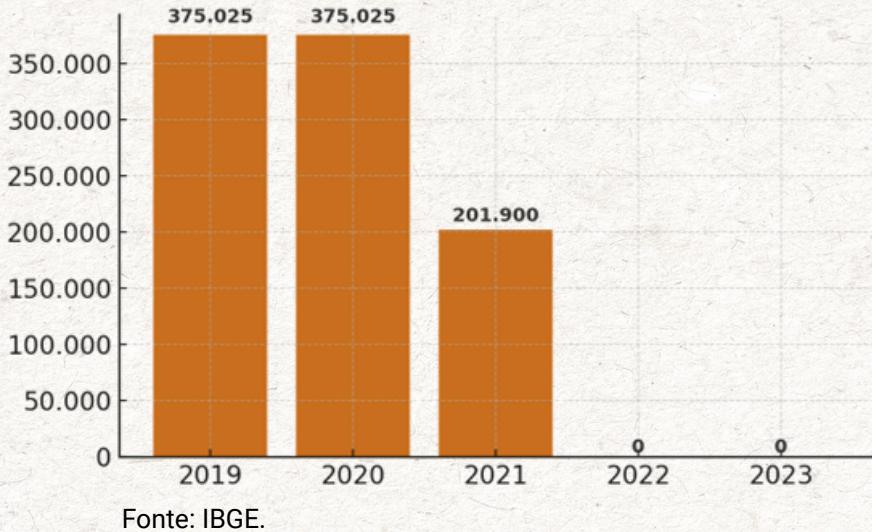


Fonte: IBGE.

A produção da espécie pirapitinga teve comportamento regressivo entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, o número registrado foi de 375.025 indivíduos, mas em 2021 caiu para 201.900 e, nos dois anos seguintes, foi zerado. Essa interrupção indica possível abandono da criação da espécie no município. As causas podem envolver questões sanitárias, econômicas ou mudança de foco produtivo. A pirapitinga, que já teve representatividade, perdeu espaço na aquicultura de Paragominas. O gráfico aponta tendência de descontinuidade da espécie na região (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Pirapitinga (2019-2023) Paragominas



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PARAGOMINAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Paragominas, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Paragominas registrou um total de 50.505 veículos (licenciados e não licenciados), representando uma frota significativa, porém modesta frente aos 168.517 veículos da Região de Integração (RI) Rio Capim, que engloba Paragominas e outros municípios, indicando uma concentração regional expressiva. No âmbito estadual, o Pará totalizou 2.620.297 veículos, evidenciando a relevância do estado no cenário nacional de frota veicular. Comparativamente, Paragominas contribui com cerca de 30% da frota da RI Rio Capim, enquanto esta representa aproximadamente 6,4% do total estadual, refletindo uma distribuição hierárquica com predominância de outras regiões no Pará (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Paragominas

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	50.505

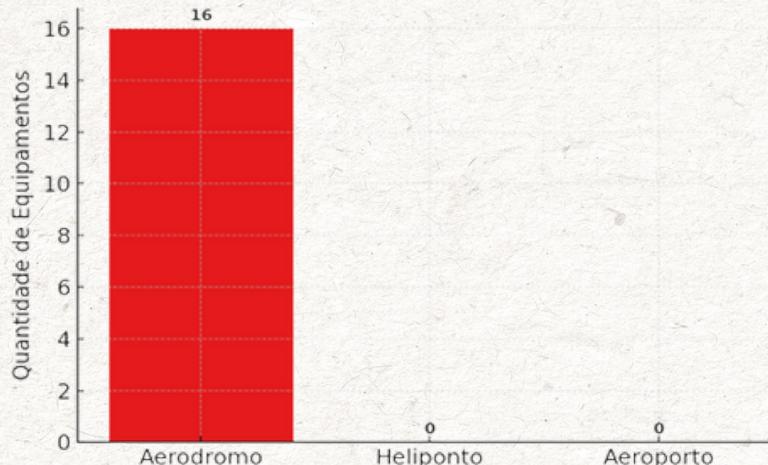
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – PARAGOMINAS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

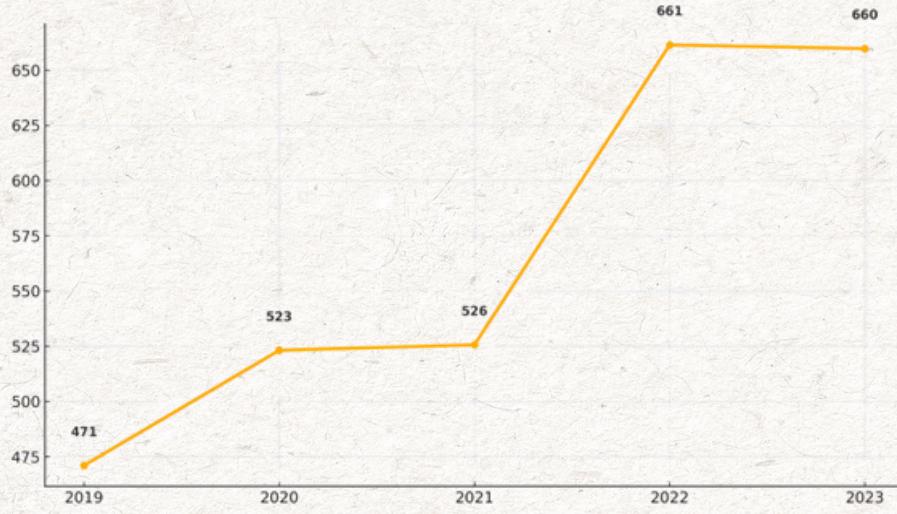
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Paragominas apresentou crescimento contínuo entre 2019 e

2022. Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 471 milhões, subindo para R\$ 523 milhões em 2020 e R\$ 526 milhões em 2021. O salto mais expressivo ocorreu em 2022, quando a receita atingiu R\$ 661 milhões. Em 2023, observou-se leve queda para R\$ 660 milhões, mantendo-se, porém, em patamar elevado. No período analisado, a receita cresceu R\$ 189 milhões, equivalente a 40,1% (Gráfico 8).



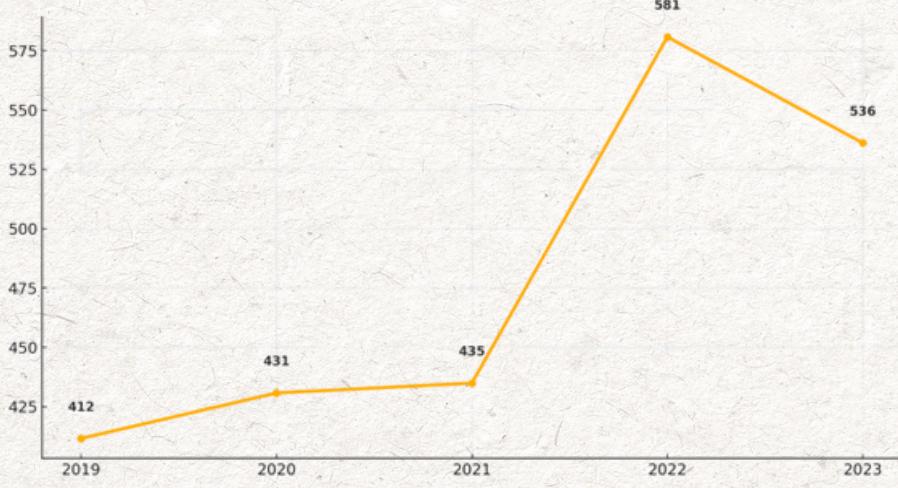
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais seguiram trajetória de crescimento entre 2019 e 2022, iniciando com R\$ 412 milhões em 2019 e alcançando R\$ 431 milhões em 2020 e R\$ 435 milhões em 2021. O maior aumento ocorreu em 2022, com despesas de R\$ 581 milhões. Em 2023, houve redução para R\$ 536 milhões, embora ainda superior aos níveis anteriores. A variação total no período foi de R\$ 124 milhões, representando acréscimo de aproximadamente 30,1% (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023)



Fonte: STN.

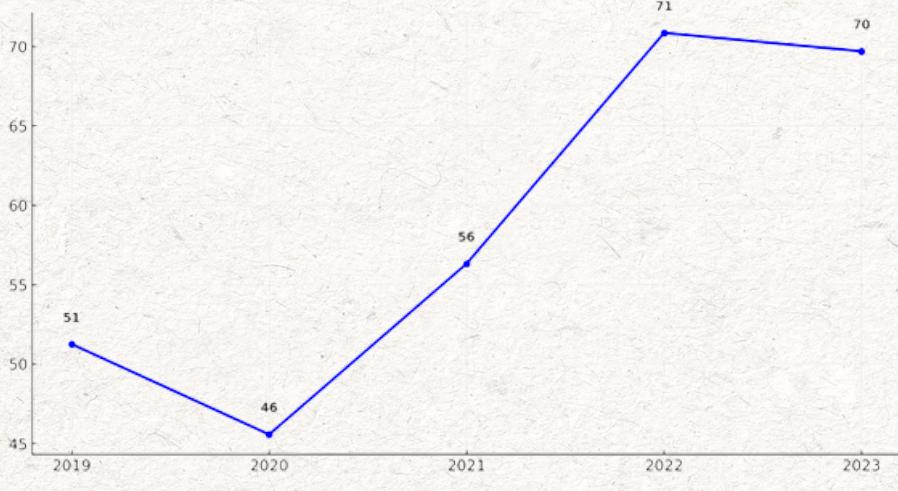




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM teve oscilações ao longo do período. Em 2019, foram transferidos R\$ 51 milhões. Em 2020, o valor caiu para R\$ 46 milhões, mas retomou crescimento em 2021, com R\$ 56 milhões. Em 2022, houve alta expressiva para R\$ 71 milhões, seguida de leve recuo em 2023, com R\$ 70 milhões. O aumento acumulado entre 2019 e 2023 foi de R\$ 19 milhões, o que equivale a crescimento de 37,3% (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Paragominas (2019-2023)



Fonte: STN.



6

SETOR DE TURISMO - PARAGOMINAS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Paragominas, em 2023, foram registrados 105 empreendimentos no setor de turismo, com destaque para o segmento de alimentação (59), seguido por alojamentos (19) e aluguel de transportes (14). O número de empreendimentos em transporte (10) e cultura e lazer (3) é menor, indicando uma concentração em atividades de alimentação. Na Região de Integração (RI) Rio Capim, o total de empreendimentos atinge 217, com alimentação liderando (108), seguida por alojamentos (57) e aluguel de transportes (26), enquanto transporte (22) e cultura e lazer (4) apresentam menor representatividade. No estado do Pará, o setor contabiliza 5.068 empreendimentos, sendo alimentação o segmento mais expressivo (3.178), seguido por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498), enquanto transporte (416) e cultura e lazer (147) são menos significativos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Paragominas (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
Transporte - 2023	416	22	10
Alojamentos - 2023	829	57	19
Alimentação - 2023	3.178	108	59
Aluguel de transportes - 2023	498	26	14
Cultura e lazer - 2023	147	4	3
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	105

Fonte: RAIS.



Em Paragominas, em 2023, o setor de turismo gerou 729 empregos, com destaque para alimentação (279), seguido por aluguel de transportes (263) e alojamentos (153), enquanto transporte (24) e cultura e lazer (10) têm menor impacto. Na RI Rio Capim, o total de empregos é de 1.243, com alimentação liderando (429), seguida por aluguel de transportes (387) e alojamentos (348), enquanto transporte (67) e cultura e lazer (12) apresentam números reduzidos. No estado do Pará, o setor gerou 39.305 empregos, com alimentação como principal empregador (20.602), seguida por alojamentos (7.292) e aluguel de transportes (3.440), enquanto transporte (6.520) e cultura e lazer (1.451) têm menor participação (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Paragominas (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Paragominas
Transporte - 2023	6.520	67	24
Alojamentos - 2023	7.292	348	153
Alimentação - 2023	20.602	429	279
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	263
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	10
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	729

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PARAGOMINAS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Paragominas
Extração de minério de alumínio	1,68E-01
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	5,28E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Paragominas são: Extração de minério de alumínio; Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Paragominas
Fundição de ferro e aço	1,00E+00
Fabricação de defensivos agrícolas	1,00E+00
Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios	1,00E+00
Frigorífico - abate de suínos	9,19E-01
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	4,69E-01
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	2,17E-01
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	1,70E-01
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	1,08E-01
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	6,88E-02
Fabricação de móveis com predominância de metal	6,60E-02

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Paragominas são: Fundição de ferro e aço; Fabricação de defensivos agrícolas.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Paragominas
Obras de terraplenagem	1,88E-02
Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria	1,33E-03
Construção de edifícios	6,30E-04
Instalação de painéis publicitários	4,51E-04
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	3,43E-04
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	2,26E-04
Perfuração e construção de poços de água	2,21E-04

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Paragominas são: Obras de terraplenagem; Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Paragominas
Comércio atacadista de soja	5,31E-01
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	2,06E-01
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	6,50E-02
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	5,29E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	5,07E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	4,89E-02
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	4,01E-02
Comércio varejista de armas e munições	1,93E-02
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	1,09E-02
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	9,08E-03

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Paragominas são: Comércio atacadista de soja; Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Paragominas
Serviços de somatoconservação	1,00E+00
Aluguel de máquinas e equipamentos para extração de minérios e petróleo, sem operador	1,00E+00
Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	1,00E+00
Serviços de levantamento de fundos sob contrato	1,00E+00
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas ante	3,40E-01
Armazéns gerais - emissão de warrant	7,26E-02
Atividades de apoio à produção florestal	6,85E-02
Atividades de Design não Especificadas Anteriormente	6,20E-02
Exploração de boliches	4,89E-02
Operadores turísticos	4,80E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Paragominas são: Serviços de somatoconservação; Aluguel de máquinas e equipamentos para extração de minérios e petróleo, sem operador.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Paragominas
Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino	6,40E-01
Cultivo de eucalipto	3,91E-01
Cultivo de flores e plantas ornamentais	3,56E-01
Produção de carvão vegetal - florestas nativas	3,16E-01
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,47E-01
Cultivo de milho	8,60E-02
Cultivo de arroz	6,29E-02
Extração de madeira em florestas nativas	3,43E-02
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	3,00E-02
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	2,08E-02

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Paragominas são: Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino; Cultivo de eucalipto.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Paragominas-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

